

24°**SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA
E SOCIEDADE: ENSINO HÍBRIDO
DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019**Núcleo de
Educação On-line**ENSINO HÍBRIDO**

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO BOLSISTA

**Luiz Cláudio da Silva Crisóstomo/ Universidade Estadual do Ceará - FAFIDAM/
luizclaudiodasilvacrisostomo@gmail.com**

**Matheus Nunes da Rocha/ Universidade Estadual do Ceará - FAFIDAM/
nunes.rocha@aluno.uece.br**

**Gabrielle Silva Marinho/ Universidade Estadual do Ceará - FECLI / gabrielle.marinho@uece.br
Márcia Machado Marinho/ Universidade Estadual do Ceará – FECLI / marcia.marinho@uece.br**

Resumo

O projeto de extensão universitária pode proporcionar grandes melhorias no desenvolvimento profissional dos alunos envolvidos, uma vez que permitem que os mesmos tenham acesso a situações do problema do seu futuro campo de trabalho, desde a universidade. O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de um bolsista de extensão universitária, assim como mostrar as principais atividades desenvolvidas. Para desenvolvido do trabalho foram utilizados os relatórios respondidos nos anos de 2016 e 2017. Onde foi possível observar o real impacto positivo que tal projeto teve na vida acadêmica e profissional do mesmo. Mostrando que o projeto é capaz de levar o estudando universitário a refletir sobre sua futura área de atuação e contribuir significativamente no ganho de habilidades e competências.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Aprendizagem. Formação.

Abstract

The university extension project can provide major improvements in the professional development of the students involved, as they allow them to access problem situations from their future field of work, since university. The present work aimed to report the experience of a university extension student, as well as to show the main activities developed. For the development of the work were used the reports answered in the years 2016 and 2017. Where it was possible to observe the real positive impact that such project had on its academic and professional life. Showing that the project is capable of leading the university student to reflect on their future area of activity and contribute significantly to the gain of skills and competences.

Keywords: University Extension. Learning. Formation.

1. INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária é baseada em práticas que influenciam de forma expressiva no “pensar” e no “fazer” no interior da universidade, desde a assistência social a práticas particulares do curso (SERRANO, 2013). De acordo com Cruz et al (2010) ao pensar-se na extensão universitária implica também em trabalhar o processo de formação profissional por meio de uma pedagogia crítica, que possibilita a construção de novos conhecimentos percebendo o contexto social ao qual está

inserido. Proporcionando desta forma, a construção de uma interface entre o conhecimento científico adquirido na sala de aula, e o saber do cotidiano das pessoas. Ou seja, a universidade tanto pode influenciar a comunidade, como ser influenciada por ela através das atividades de extensão (SCHEIDEMANTEL, KLEIN, TEIXEIRA, 2004). Sendo assim, segundo Klein, Klein e Back (2004) a universidade pode planejar e desenvolver suas atividades de extensão sem ferir os valores sociais e culturais das comunidades atendidas.

Seus objetivos são possibilitar a passagem da “consciência ingênua” para a “consciência crítica” (CRUZ et al, 2010), estabelecer novos caminhos para a sociedade e aprimorar o processo de aprendizagem,, promovendo práticas que rompam as barreiras da sala de aula, fora do ambiente fechado da sala da academia, para a observação de fenômenos e a troca de informações com o meio externo, constituindo assim uma transversalidade na compreensão de conteúdos vistos no ambiente de aula da universidade passando a serem interdisciplinares (RODRIGUES, et al, 2013). Seguindo esta ideia, conforme Bacha (2006), sala de aula passa a ser compreendida como qualquer lugar onde se dar o aprendizado, com a união entre universidade e comunidade em prol da solução de possíveis problemas sociais.

Desta forma, é possível citar algumas vantagens da extensão universitária, as quais são:

“as vantagens da extensão são inúmeras: (i) conhecimento da realidade da comunidade em que a universidade está inserida; (ii) prestação de serviços e assistência à comunidade; (iii) fornecimento de subsídios para o aprimoramento curricular e criação de novos cursos; (iv) fornecimento de subsídios para o aprimoramento da estrutura e diretrizes da própria universidade na busca da qualidade; (v) facilita a integração ensino-pesquisa-extensão; (vi) possibilita a integração universidade/comunidade; (vii) possibilita a comunidade universitária conhecer a problemática nacional e atuar na busca de soluções plausíveis, dentre outras. (SCHEIDEMANTEL, KLEIN, TEIXEIRA, 2004).”

A extensão universitária interligada ao processo de ensino aprendizagem e a pesquisa, contribui com a formação dos estudantes de forma geral e na construção de sua identidade profissional (LOPES e COSTA, 2016), uma vez que permite aproximar o aluno com o seu futuro campo de trabalho.

2. OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de alunos universitários participantes do projeto de extensão, assim como descrever as principais atividades desenvolvidas, mostrando de forma objetiva a importância de tal projeto para o desenvolvimento acadêmico e profissional do mesmo.

3. METODOLOGIA

A pesquisa tem uma abordagem do tipo descritiva com base qualitativa, buscando relatar brevemente a experiência de discentes participantes do projeto de extensão universitária “Preservação da Água: Conhecer Para Cuidar”, mostrando de forma objetiva a importância de tal projeto para o desenvolvimento acadêmico e profissional do mesmo. O trabalho foi realizado em fase única, onde foram analisados os relatórios de atividades produzidos nos anos de 2016 a 2019. O estudo também explana alguns objetos criados ao longo do tempo de vigência da bolsa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de Extensão Universitária, cujo o tema foi Preservação da Água: Conhecer Para Cuidar, teve início no ano de 2016 e encontra-se em atividade até o presente momento. O objetivo central do projeto, foi trabalhar com a conscientização quanto ao uso correto do recurso água, contando como público alvo as escolas de educação básica do Vale do Jaguaribe. Diante da proposta a ser trabalhada, durante toda a vigência do projeto, sempre foi realizado estudos bibliográficos referente a água, sua importância para a vida e formas de uso consciente. As atividades nas escolas foram realizadas em forma de oficinas com uso do PowerPoint.

Por meio de pesquisas, descobriu-se funções relevantes no PowerPoint, como por exemplo a Ação, que permite inserir hiperlinks nas apresentações, e estes permitem passar de um slide para outro, ou ir para outra apresentação, ou visitar páginas na web, o que tornou possível criar apresentações com hiperlinks em forma de jogos didáticos, tais como Jogo da Memória, Jogo do Quiz, Jogo do Campo Minado, Jogo do Dado, Jogo do Quiz II e Viagem Pelo Ciclo da Água (Figura 1). Todos estes jogos criados foram utilizados nas oficinas.



FIGURA 1 - Objetos educacionais criados em PowerPoint durante as atividades de extensão.

O jogo da memória (Figura 2) e o Viagem pelo ciclo da água (Figura 3), foram criados como testes, para verificar a capacidade de utilizar os comandos do Microsoft Office PowerPoint® e assim, criar uma aula com ações, e através destes joguinhos simples, permitiu-se ver que é possível criar outros jogos com distintas formas de ações. E assim, veio a criação do Quiz I e Quiz II, seguido pelo jogo do dado e o campo minado.



FIGURA 2. Jogo da memória.



FIGURA 3. Viagem pelo ciclo da água.

O Quiz I (Figura 4), é um objeto criado com a finalidade de desenvolver na sala, uma espécie de gincana, semelhante ao “passa ou repassa”, onde a turma pode ser dividida em dois grupos. Apresenta apenas perguntas e respostas; caso erre, é levado a uma tela onde indica voltar a pergunta; se acertar, segue para a questão seguinte. Um ponto a ser levado neste objeto, é a opção de escolher entre um só jogador ou escolher a tela para dois jogadores. O jogo funciona da seguinte forma: se a opção for apenas um jogador o usuário clica no item que considera correto, e caso acerte, passará automaticamente, para outra pergunta; caso erre, irá para uma tela que terá a seguinte frase: errou, tente novamente.



FIGURA 4. Quiz da água I.

O Quiz II (Figura 5), é uma versão otimizada do Quiz I. O mesmo foi criado após utilizar-se do Quiz I em uma turma de ensino fundamental, e observar a possibilidade de inserir teoria básica para ajudar o aluno a revisar, e ao professor caso queira expor novamente o conteúdo antes do jogo. Também foram incluídos vídeos, deixando semelhante ao Hiperfíndia e Hipertexto, de acordo com a classificação exposta no trabalho de Santos e Amaral (2012). Neste, o aluno tem 3 opções: pode escolher ler a teoria antes, pode escolher ver os vídeos, ou, pode ir diretamente para o quiz. Para o professor, caso utilize em uma aula específica, é aconselhado realizar as três opções na seguinte ordem: Teoria – Vídeos – Quiz.

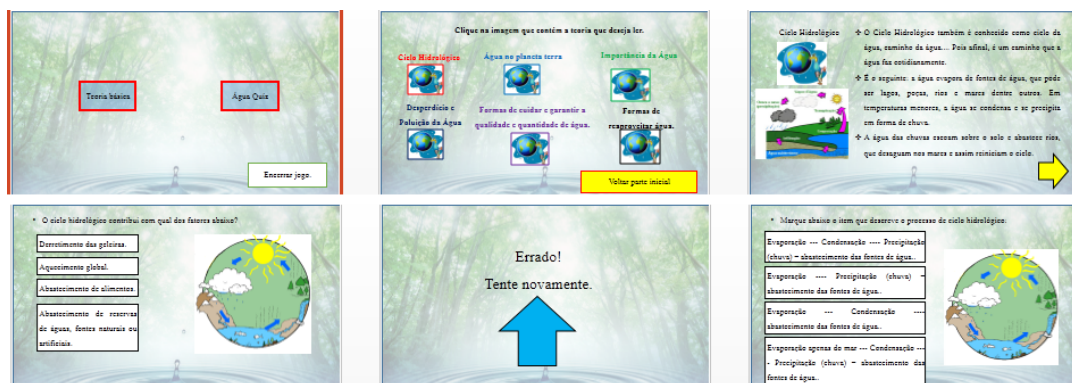


FIGURA 5. Quiz da água II.

Ao longo do desenvolvimento do projeto de extensão, foi possível observar um ganho de conhecimento tanto para o público alvo quanto para os membros participantes, ou seja, ocorreu uma troca de conhecimento. O projeto possibilitou aos acadêmicos uma melhoria nos conhecimentos em relação a área ambiental, habilidades e competências profissionais, principalmente na capacidade de planejar, organizar e executar um projeto.

Em uma pesquisa realizada em duas escolas públicas de Limoeiro do Norte, com alunos do 7º ano, após a realização de uma oficina sobre o tema Água foi possível observar algum ganho de conhecimento entre os alunos. Neste momento, foram trabalhados sobre o ciclo hidrológico e como as ações do homem pode interferir neste ciclo e na oferta de água doce em quantidade e qualidade, poluição das águas e forma de reaproveita-las. Foi aplicado um questionário antes (pré-teste) e após (pós-teste) da oficina.

Observou-se que 88%, dos alunos concordaram que jogar lixo nas fontes de água, 27%, nas matas, 35% nas ruas e 12% jogar óleo no solo, são formas de poluir a água potável, inferindo que para a maioria dos alunos, poluir água, era jogar lixo diretamente na fonte. Após a realização da oficina houve um aumento nas respostas e opiniões dos alunos, 100%, 69%, 81% e 46% passaram a 0% 20% 40% 60% 80% 100% 120%, respectivamente, em relação a: Desliga a torneira para escovar os dentes; Desligo o chuveiro para me ensaboar; Se ensaboa debaixo do chuveiro; passa até 15 minutos no banho; passa mais de 30 minutos no banho; Lavo roupas todos os dias; Lavo roupas 1 ou 2 vezes por semana; Reutilizo a água da lavagem de roupas; Preferi utilizar mangueira; Evita a Mangueira ao máximo; Usa balde na lavagem de calçadas ou outros... concordar respectivamente que jogar lixo nas fontes de água, lixo nas matas, lixo nas ruas e óleo no solo, são formas de poluição da água potável.

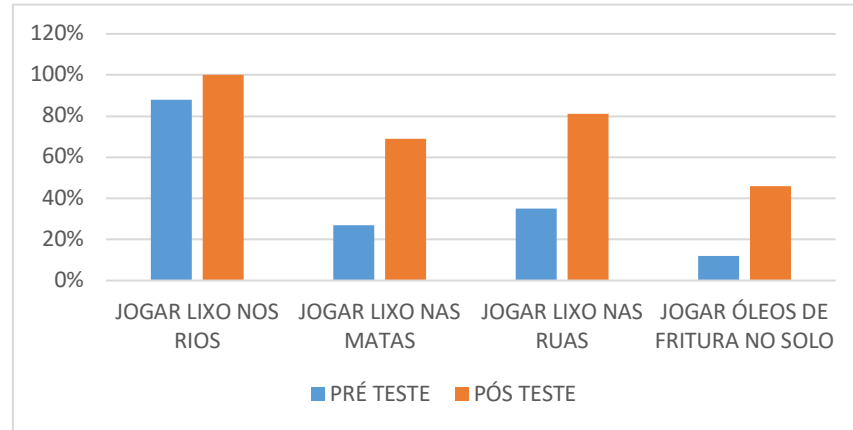


GRÁFICO 1. Questionamento se algumas atitudes comuns do dia a dia seriam prejudiciais ou não a água.

Os alunos foram questionados sobre formas que rios, lagos, mares e outras fontes de água, além das plantas contribuem com o ciclo hidrológico (gráfico 02). Observou-se que apenas 27% dos alunos mostraram conhecer e 73% não reconheceram. Na visão dos mesmos, a água que formava a chuva era apenas dos rios, mares e lagos. Em relação ao ciclo da água, 31% definiram como caminho que a água faz no dia a dia, 4% respondeu ser um ciclo sem fim e 50% não responderam. Após a oficina, notou-se crescimento em relação a porcentagem de alunos que passaram a conhecer contribuição de rios, mares, lagos outras fontes de água e plantas fazem com o ciclo da água, sendo um total de 81%, já em relação ao conceito 75% passaram a definir como caminho que a água faz, evaporando, virando nuvem e caindo em forma de chuva e 35% não responderam.

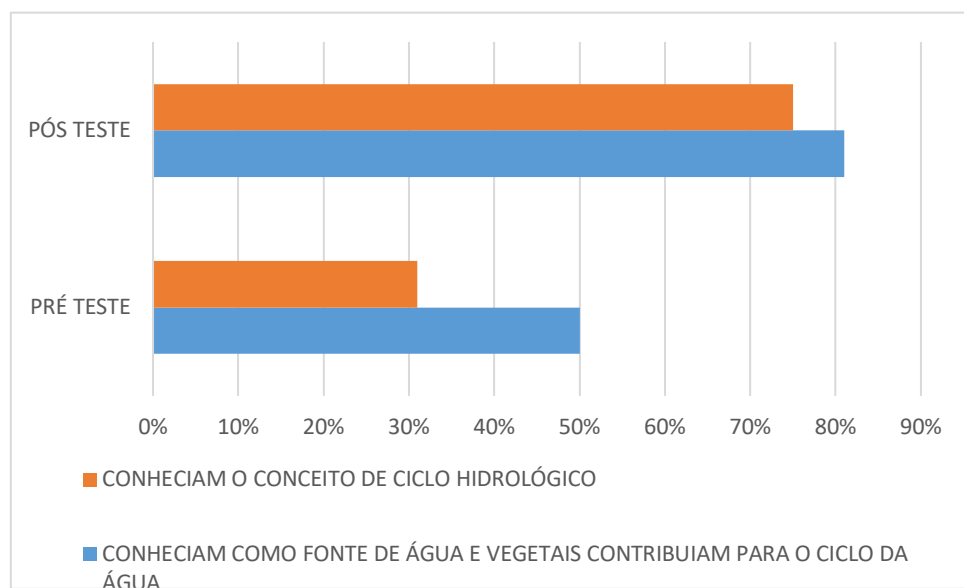


GRÁFICO 2. Questionamento relacionado ao ciclo hidrológico.

Os alunos foram questionados sobre diferentes formas de reuso de água (gráfico 06), onde pode-se observar que 81%, concordaram que utilizar água na lavagem de roupas em vasos sanitários ou outros fins, 85% água da chuva, 19% a água que sai do ar condicionado, e 50% a água da piscina na irrigação são respectivamente formas eficientes de reuso de água. Este número teve um acréscimo após a realização da oficina, em relação a reuso da água da lavagem de roupas e água da chuva subiram para 88%, utilizar a água do ar condicionado e da piscina subiram respectivamente para 42% e 73%.

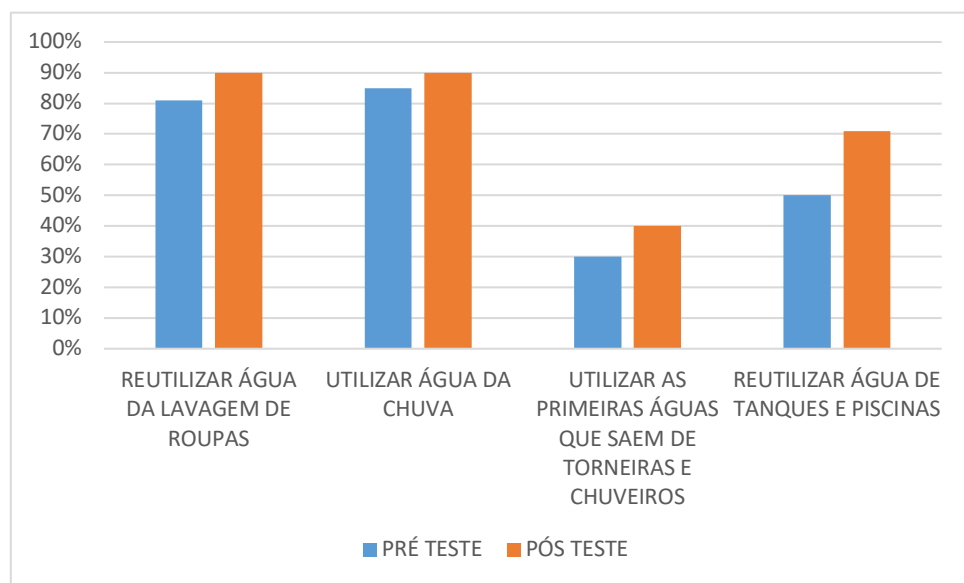


GRÁFICO 3. Sobre formas de reutilizar a água potável.

Foi possível observar que em todos os pontos abordados antes e após a oficina, houve um acréscimo, mesmo que pequeno no conhecimento dos alunos da escola, isso mostrou as atividades desenvolvidas do projeto de extensão proporcionaram um diferencial no conhecimento dos mesmos.

De forma geral, os únicos pontos negativos a serem listados durante o projeto foi problemas com o público alvo, relacionados a horários que poderiam disponibilizar as turmas, locomoção por parte dos bolsistas/colaboradores do projeto e falta inicial de recursos materiais. Dentre os pontos positivos a serem listados, estão o ganho de habilidade e competências para realizar futuros trabalhos na área, apoio da equipe participante e grande apoio do orientador.

5. CONCLUSÃO

A extensão universitária, sem dúvida é uma excelente forma de levar o universitário a observar e vivenciar a realidade da sua área de estudo, fazendo-o desde cedo elaborar projetos para solucionar determinados problemas e/ou melhorar a qualidade de trabalhos já em desenvolvimento. Em relação aos pontos negativos, à medida que o projeto ia avançando foram sendo superados, os materiais que antes estavam falta não foi mais um obstáculo, pois com a inserção do PowerPoint, foi possível imaginar mais, e ir além. No geral, a dificuldade veio a ser um ponto positivo, pois na tentativa de superá-la, o grupo ganhou mais conhecimento.

6. REFERÊNCIAS

CRUZ, B.P.A.; MELO, W.S.; MALAFAIA, F.C.B.; TENÓRIO, F.G. Extensão Universitária e Responsabilidade Social: 20 Anos de Experiência de Uma Instituição de Ensino Superior. XXXIV Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro, 25 – 29 de Janeiro, 2010.

KLEIN, S.E.S.; KLEIN, R.; BACK, C.C. A Importância da Extensão na Graduação: O Programa FURB Visita Sua Rua. Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia – COBENGE. Brasília, 14 a 17 de Setembro, 2004.

LOPES, E.P.; COSTA, W.N.G. Contribuições da Extensão Universitária à Formação Docente. Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Educação Matemática na Contemporaneidade: Desafios e Possibilidades. São Paulo, 13 a 16 de Julho, 2016.

RODRIGUES, A.L.L et al. Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade. Caderno de Graduação – Ciências Humanas e Sociais – UNIT, Vol. 01, Nº 02, p.141 – 148, 2013.

SERRANO, R.M.S.M. Conceitos de Extensão Universitária: Um diálogo com Paulo Freire. Grupo de Pesquisa em Extensão Popular. Vol. 13, Nº 08, 2013.

SCHEIDEMANTEL, S.E.; KLEIN, R.; TEIXEIRA, L.I. A Importância da Extensão Universitária: O Projeto Construir. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte. 12 a 15 de Setembro, 2004.